

Sumário

PREFÁCIO

Violência de Estado, construção política do inimigo interno e os movimentos sociais por Direitos Humanos em perspectiva etno-histórica 15

BELA FELDMAN-BIANCO

Lista de acrônimos 21

Introdução 23

TRINTA MIL *DETENIDOS-DESAPARECIDOS!* PRESENTES, AHORA Y SIEMPRE! 26

ANTROPOLOGIA DA POLÍTICA, PARENTESCO E MEMÓRIA 29

ORGANIZAÇÃO DO LIVRO 40

PERCURSOS DA ETNOGRAFIA, PESQUISA DE CAMPO E FONTES 43

CAPÍTULO I

Entre a ausência e a presença 55

DESAPARECIMENTO E LUTAS PELA MEMÓRIA 55

DESAPARECER É MATAR A MORTE 66

A VIDA POLÍTICA DOS MORTOS 82

CAPÍTULO II

Parentesco, Direitos Humanos e ação política 103

PARENTESCO E CONSTITUIÇÃO DE COMUNIDADES POLÍTICAS, ALGUNS APONTAMENTOS 103

FAMÍLIA E DITADURA 108

POLITIZANDO A FAMÍLIA, FAMILIARIZANDO A POLÍTICA 112

DITADURA, MEMÓRIA E DIREITOS HUMANOS: QUESTÃO DE FAMÍLIA? 127

CAPÍTULO III

Legado familiar, legado político 147

O DEVER DE MEMÓRIA 147

TRAJETÓRIAS E SENTIDOS DA CATEGORIA *DETENIDO-DESAPARECIDO* 149

HERANÇAS FAMILIARES E LINHAGENS POLÍTICAS 164

TECENDO GENEALOGIAS MILITANTES 182

CAPÍTULO IV

Sangue, identidade e verdade 201

A LEI DE ADN 201

APROPRIAÇÃO COMO CRIME 213

RESTITUIÇÃO COMO DIREITO INALIENÁVEL 220

A VERDADE DO SANGUE 231

CAPÍTULO V

Memórias, moralidades e verdade em conflito nos tribunais 257

O ESPAÇO DA JUSTIÇA COMO LUGAR DE MEMÓRIA 257

A DEMANDA POR JUSTIÇA E RESPONSABILIZAÇÃO 265

ENTRE A VERDADE JURÍDICA E A VERDADE HISTÓRICA 276

PROVA VIVA DA VERDADE: TESTEMUNHOS DE SOBREVIVENTES 293

POR UMA “MEMÓRIA COMPLETA”: A NARRATIVA MILITAR 306

Considerações finais 331

Referências 337